

**ESTUDO TÉCNICO Nº 01/2021**

**ANÁLISE DE PREÇOS NACIONAIS E MUNICIPAIS: MARÇO DE 2021**

**MANAUS – AM  
MARÇO/2021**

## RESUMO

A análise do comportamento de preços é relevante quando queremos identificar o custo de vida em determinadas cidades ou regiões e, do ponto de vista da gestão municipal, é útil para avaliarmos o desafio de se gerir recursos escassos diante de cenários com custos elevados. Este estudo tem o objetivo de investigar os preços cobrados por alguns itens considerados básicos (gasolina, diesel, gás de cozinha, cesta básica e cimento) de acordo com as médias nacionais e informações coletadas de uma amostra de 25 municípios do Amazonas selecionados conforme a Região do Rio Amazonas no mês de março de 2021. Analisando os dados segundo a divisão capital e interior do estado, os resultados apontaram que as médias dos preços municipais de todos os itens pesquisados foram superiores às médias nacionais, principalmente os do cimento e da cesta básica que foram 77,7% e 157,55%, respectivamente, maiores que as médias nacionais. Por fim, a análise municipal evidenciou que os preços mais elevados do estado foram encontrados na região do Alto Rio Negro.

## INTRODUÇÃO

Os preços de bens e serviços vendidos no país não são constantes, mas variam ao longo do tempo e também de acordo com a localização geográfica. A análise tradicional da microeconomia justifica os preços cobrados principalmente pela interação entre as quantidades ofertadas e demandadas dos bens e serviços no mercado. Entretanto, além desse conceito, diversos outros fatores podem afetar os preços da economia, como por exemplo, questões logísticas, tributárias, políticas de marketing e até mesmo as políticas econômicas implementadas pelo governo normalmente são consideradas pelos empresários no momento da precificação.

Analisar o comportamento dos preços é interessante quando queremos identificar o custo de vida em determinadas cidades e regiões do país, ou ainda, mensurar a renda real das pessoas, isto é, aquilo o que elas de fato podem comprar com o seu salário e que lhes proporciona certo nível de satisfação e bem-estar. Do ponto de vista da gestão municipal, presume-se que quanto maiores forem os preços praticados em determinado município, menor será a proporção de serviços a serem ofertados para a sua população dado que a receita do município impõe um limite à gestão dos recursos.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo principal investigar os preços cobrados por alguns itens considerados básicos nos municípios do Amazonas, realizando um comparativo com a média de preços nacional e também entre eles mesmos a fim de identificar se os preços são maiores em relação à média nacional e onde são cobrados os maiores preços, implicando num grande desafio à gestão municipal.

## METODOLOGIA

Para realizar o estudo foram pesquisados dados sobre preços nos níveis nacional e municipal no mês de março de 2021 sobre itens selecionados considerados básicos, ou por serem necessários à sobrevivência, ou por se tratarem de insumos básicos para diversas atividades essenciais, foram eles:

- Gasolina (litro);
- Diesel (litro);
- Gás de cozinha (13 Kg);
- Cesta básica;
- Cimento (50 Kg).

A coleta de dados dos preços médios nacionais foi realizada consultando as seguintes fontes: A Agência Nacional de Petróleo - ANP para os preços da gasolina, diesel e gás de cozinha, o DIEESE, para o preço da cesta básica, e, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC para o preço do cimento.

No que diz respeito aos dados municipais, foi realizada uma amostragem do tipo estratificada em que 25 dos 62 municípios amazonenses foram selecionados de forma aleatória dentre as nove diferentes regiões do Rio Amazonas, sendo aplicados questionários sobre os preços locais dos itens escolhidos para a pesquisa.

No Quadro 1 temos os municípios que participaram da pesquisa por região do Rio Amazonas:

Quadro 1: Municípios do Amazonas Selecionados para a Pesquisa de Preços

Região	Município
Rio Negro e Solimões	Manaus
	Careiro
	Rio Preto da Eva
Rio Juruá	Carauari
	Envira

	Itamarati
	Ipixuna
	Guajará
Rio Purus	Pauini
	Boca do Acre
Médio Amazonas	Silves
	Itapiranga
Alto Solimões	Tabatinga
	Benjamin Constant
Triângulo Jutai / Solimões / Juruá	Alvarães
	Jutai
	Maraã
Madeira	Manicoré
	Borba
Baixo Amazonas	São Sebastião do Uatumã
	Boa Vista do Ramos
	Urucará
	Nhamundá
Alto Rio Negro	São Gabriel da Cachoeira
	Barcelos
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

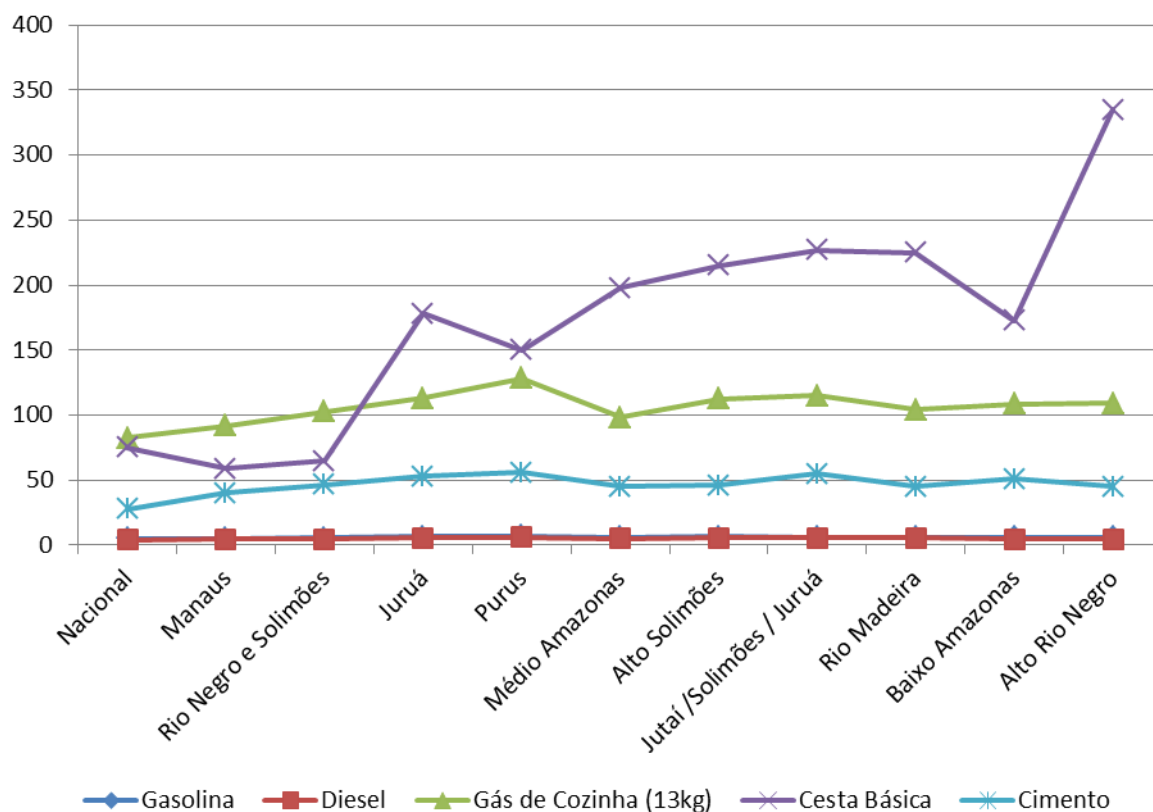
FONTE: Elaboração Própria, 2021.

Os resultados foram tabulados numa planilha do Excel a fim de que fossem calculados os preços médios bem como os percentuais comparativos em relação aos próprios municípios pesquisados e também em relação às médias nacionais.

## DESENVOLVIMENTO

Primeiramente, observando o Gráfico 1 podemos perceber que o item pesquisado cujo preço apresentou a maior variação de uma região para outra foi o da cesta básica, que obteve os menores valores médios em Manaus (R\$ 49,00) e nos municípios pesquisados da região metropolitana - Rio Negro e Solimões (R\$ 64,95). Já os maiores valores médios para este item (R\$335,00) foram detectados nos municípios do Alto Rio Negro. Tal inconstância nos dados deve-se principalmente às diferentes composições das cestas básicas pesquisadas nos diferentes locais sendo, portanto, uma variável que se demonstrou vulnerável para o estudo.

Gráfico 1: Variação Preços dos Produtos Por Localidade



FONTE: ANP, Dieese, CBIC e Pesquisa Realizada com amostra de municípios, março/2021.

Partindo para a análise das médias de preços, comparando os dados nacionais com as médias da capital do Amazonas, os primeiros resultados mostraram que em Manaus apenas o preço da cesta básica e da gasolina foram inferiores que no restante do país. Por outro lado, comparando os preços médios dos municípios do interior do estado com os preços nacionais, verificou-se que todos os preços dos itens pesquisados foram maiores no interior do estado, especialmente no caso do cimento e da cesta básica, que ficaram superiores em relação à média nacional na ordem de 77,7% e 157,55%, respectivamente.

Tabela 1- Média de Preços: Nacional, Capital e Interior

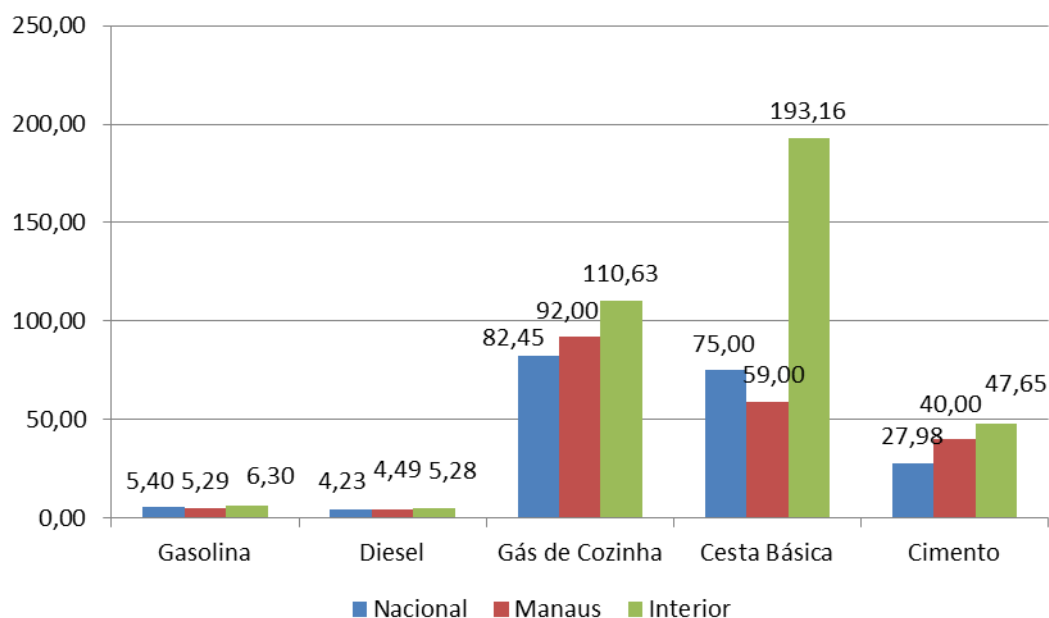
Local	Preços Médios									
	Gasolina	% Nac. Gasolina	Diesel	% Nac. Diesel	Gás de Cozinha	% Nac. Gás de Coz	Cesta Básica	% Nac. Cesta Bás	Cimento	% Nac. Cimento
Nacional	5,40	-	4,23	-	82,45	-	75,00	-	27,98	-
Manaus	5,29	-2,04%	4,49	6,15%	92,00	11,58%	59,00	-21,33%	40,00	42,96%
Interior	6,30	16,61%	5,28	24,78%	110,63	34,17%	193,16	157,55%	49,72	77,70%

FONTE: ANP, Dieese, CBIC e Pesquisa Realizada com amostra de municípios, março/2021.

No Gráfico 2 fica evidente como as médias de preços praticadas no interior do estado do Amazonas são superiores em relação à Manaus e à média nacional em todos os itens pesquisados, em destaque os preços da cesta básica.



No Gráfico 2 – Média de Preços: Nacional, Capital e Interior



FONTE: ANP, Dieese, CBIC e Pesquisa Realizada com amostra de municípios, março/2021.

Comparando os resultados municipais das diferentes regiões do Rio Amazonas com as médias nacionais, a Tabela 2 e Gráfico 3 evidenciam que a capital Manaus obteve preço inferior às médias nacionais apenas nos itens referente ao preço da gasolina (-2,04%) e da cesta básica (-21,33%). No entanto, como foi esclarecido inicialmente, o preço deste último item apresentou vulnerabilidade para essas comparações em virtude da grande variedade de cestas básicas encontradas na pesquisa, não seguindo, assim, um padrão.

Realizando a mesma comparação com os resultados dos demais municípios, verificou-se que apenas os municípios da Região do Rio Negro e Solimões apresentaram preço inferior a média nacional no item referente a cesta básica, e todos os demais apresentaram preços superiores às médias nacionais, em destaque a cesta básica e o cimento cujos preços se mostraram os mais altos em relação aos preços médios praticados no país.



Tabela 2 - Média de Preços: Nacional, Capital e Médias Municipais por Região do Rio Amazonas

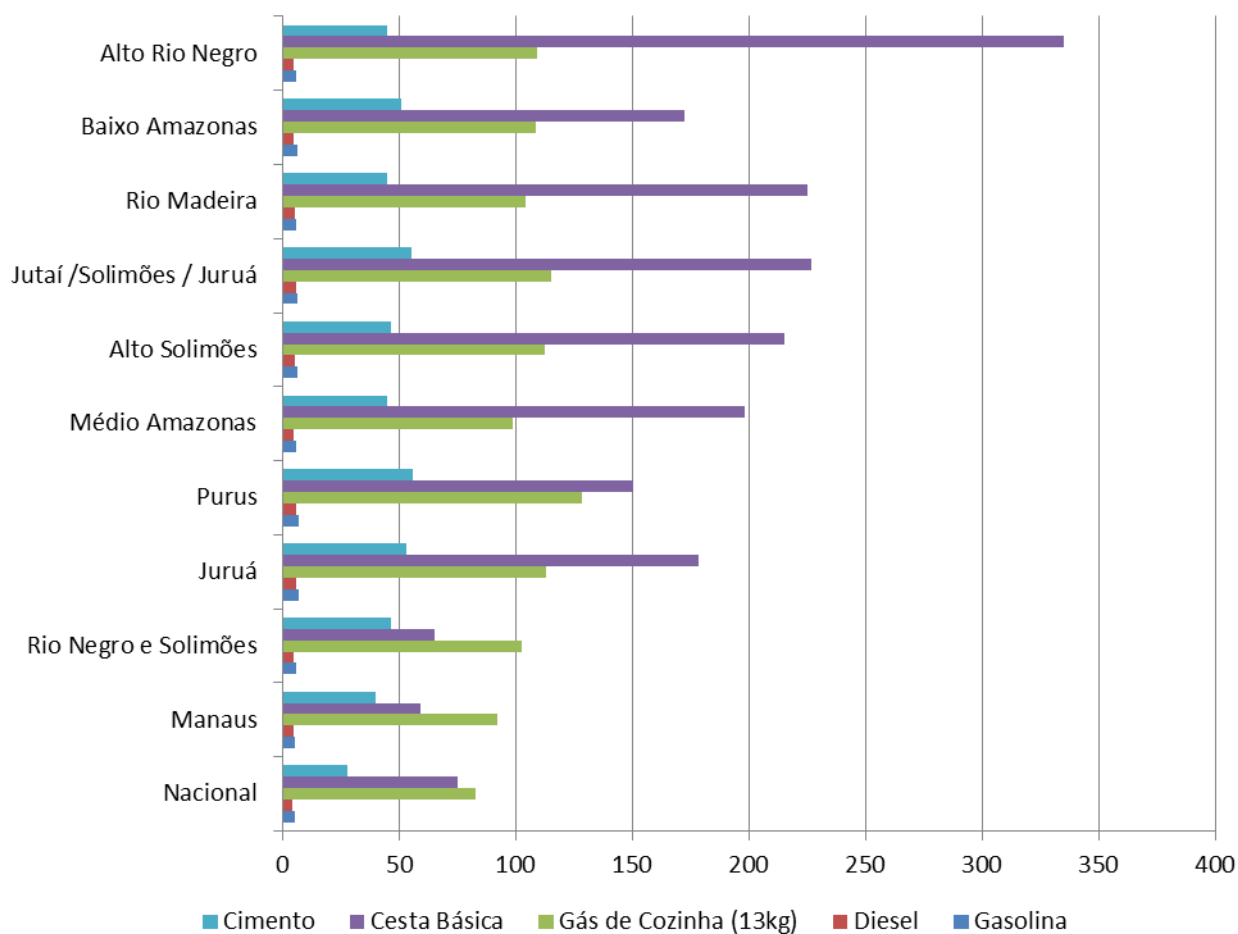
LOCAL	Gasolina	% Preço Nacional Gasolina	Diesel	% Preço Nacional Diesel	Gás de Cozinha (13kg)	% Preço Nacional Gás	Cesta Básica	% Preço Nacional Cesta	Cimento	% Preço Nacional Cimento	
Nacional	5,40	-	4,23	-	82,45	-	75,00	-	27,98	-	
Manaus	5,29	-2,04	4,49	6,15	92,00	11,58	59,00	-21,33	40,00	42,96	
REGIÃO	Rio Negro e Solimões	5,89	9,07	4,65	9,81	102,50	24,32	64,95	-13,40	46,50	66,19
	Juruá	6,68	23,70	5,54	31,02	113,00	37,05	178,00	137,33	52,80	88,71
	Purus	6,92	28,15	5,93	40,07	128,50	55,85	150,00	100,00	56,00	100,14
	Médio Amazonas	<b>5,98</b>	10,74	<b>4,95</b>	17,02	<b>98,50</b>	19,47	<b>198,00</b>	164,00	<b>45,00</b>	60,83
	Alto Solimões	<b>6,40</b>	18,52	<b>5,48</b>	29,43	<b>112,50</b>	36,45	<b>215,00</b>	186,67	<b>46,25</b>	65,30
	Jutaí /Solimões / Juruá	<b>6,33</b>	17,22	<b>5,62</b>	32,78	<b>115,00</b>	39,48	<b>226,67</b>	202,22	<b>55,00</b>	96,57
	Rio Madeira	<b>6,00</b>	11,11	<b>5,50</b>	30,02	<b>104,00</b>	26,14	<b>225,00</b>	200,00	<b>45,00</b>	60,83
	Baixo Amazonas	<b>6,13</b>	13,52	<b>4,85</b>	14,60	<b>108,75</b>	31,90	<b>172,50</b>	130,00	<b>50,75</b>	81,38
Alto Rio Negro	<b>5,92</b>	9,63	<b>4,87</b>	15,13	<b>109,00</b>	32,20	<b>335,00</b>	346,67	<b>45,00</b>	60,83	

FONTE: ANP, Dieese, CBIC e Pesquisa Realizada com amostra de municípios, março/2021.

Por fim, no Gráfico 3 podemos observar que os preços dos municípios pesquisados da Região do Alto Rio Negro (São Gabriel da Cachoeira e Barcelos), foram destacadamente os mais altos em relação aos demais, especialmente o preço da cesta básica.



Gráfico 3: Médias de Preços: Nacional, Capital e por Regiões do Rio Amazonas



FONTE: ANP, Dieese, CBIC e Pesquisa Realizada com amostra de municípios, março/2021.

## CONCLUSÃO

A partir da pesquisa sobre preços empreendida pode-se constatar:

- ✓ A variável cesta básica demonstrou vulnerabilidade para as comparações em virtude da sua heterogeneidade;
- ✓ Excluindo da análise a variável cesta básica, na capital Manaus apenas o preço da gasolina se mostrou inferior à média nacional;
- ✓ Excluindo da análise a variável cesta básica, nos municípios do interior do estado todos os preços pesquisados foram superiores à média nacional, em especial o cimento;
- ✓ Todos os preços dos itens consultados no interior do estado do Amazonas foram superiores aos preços praticados em Manaus;
- ✓ O Alto Rio Negro foi a região que apresentou os maiores preços do estado do Amazonas.

Dessa forma, tais resultados indicam o desafio de se gerir recursos no Amazonas, especialmente no interior do estado, quando se busca oferecer o máximo possível de serviços prestados à população.